

# CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Grupo de Trabalho terá seis representantes ministeriais

## As diretrizes e custeio da rede de saúde mental do SUS

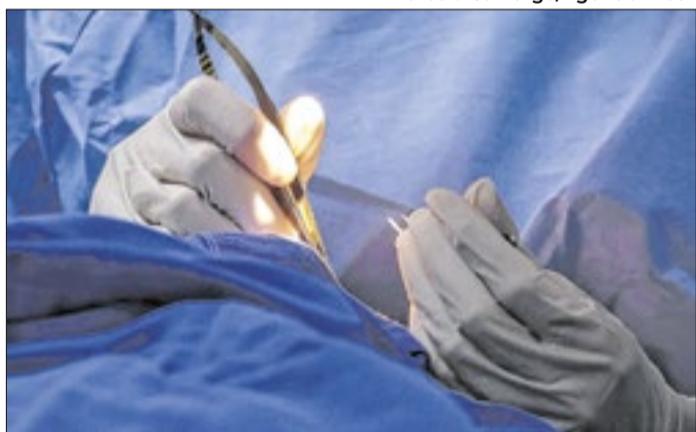
O Ministério da Saúde estuda revisar as diretrizes e as normas de financiamento da Rede de Atenção Psicosocial (Raps), que reúne os serviços públicos de todo o país destinados a pessoas em sofrimento psíquico ou que enfrentam problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

O exame inicial das duas portarias ministeriais que, desde setembro de 2017, estabelecem a forma como a Raps está organizada e é custeada no país está a cargo de um grupo de trabalho que contará com representantes das entidades que reúnem os secretários de saúde dos estados e do Distrito Federal (Conass) e municipais (Conasems).

### Seis representantes ministeriais

O grupo de trabalho responsável por revisar e propor mudanças nas Portarias de Consolidação GM/MS nº 3 e nº 6 foi criado por meio da Portaria nº 10, publicada no Diário Oficial da União do último dia 6, e será composto por seis representantes ministeriais; dois do Conass e dois do Conasems. A portaria também prevê a possibilidade de especialistas e representantes de órgãos e entidades, públicos ou privados, participarem como convidados.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Resultado abaixo para 30% das universidades

## Enamed: a importância da fiscalização

O resultado da primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) levantou uma discussão sobre a qualidade da formação médica no Brasil. Cerca de 30% dos cursos tiveram desempenho insatisfatório, porque menos de 60% dos estudantes não alcançaram a nota mínima para proficiência. A maioria dessas instituições são municipais ou privadas com fins lucrativos.

O Ministério da Educação anunciou sanções para as faculdades com os piores desempenhos.

## Exame para os recém-formados

Sobre os alunos, entidades voltaram a demandar a criação de um exame de proficiência, que avalie os recém-formados antes da concessão do registro profissional. Mas para a professora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Eliana Amaral, a provisão mais importante é o fortalecimento do sistema de regulação que fiscaliza as faculdades.

### CNU 2025 I

O resultado preliminar da prova discursiva da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado já pode ser consultado pelos candidatos inscritos no exame. As notas daqueles que participaram da segunda fase do concurso foram divulgadas em edição extra do Diário Oficial da União.

### CNU 2025 II

De acordo com a publicação, a consulta individual ao resultado preliminar e o espelho de correção da prova discursiva estarão disponíveis para consulta em link específico disponibilizado no link <https://conhecimento.fgv.br/cpnu2>. A prova discursiva foi aplicada apenas aos aprovados na prova objetiva.

### 44 são chamados

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocou mais 44 candidatos aprovados e classificados em lista de espera da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) para matrícula nos cursos de formação na modalidade presencial de quatro carreiras.

### Qualificação

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou, na sexta, o Boletim Boas Práticas em Negociações Coletivas, com foco na qualificação profissional, reunindo exemplos de cláusulas que ampliam o acesso dos trabalhadores a oportunidades de formação e desenvolvimento. A publicação apresenta 20 boas práticas negociadas.

### Anvisa I

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização, distribuição, fabricação e consumo do azeite de oliva extravirgem da marca Terra das Oliveiras. De acordo com a Anvisa, o produto foi proibido por ter origem desconhecida, sendo vendido pela loja online Shopee.

### Anvisa II

Além disso, explicou a agência, a empresa JJ-Comercial de Alimentos, que aparece no rótulo do produto como sua importadora, foi extinta. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). A agência impôs restrições de comercializações do sal grosso da marca Marfim e do doce de leite da São Benedito.



Especialistas alertam que é essencial manter a imunização

# Vacinação: após 5 anos, covid recua, mas preocupa

Em 2025, foram registradas 1,7 mil mortes após infecção

Da Redação

um dos vírus respiratórios mais ameaçadores para a saúde.

“A covid não foi embora. De tempos em tempos a gente tem surtos e avalia constantemente se esses surtos crescem, se eles podem se transformar em uma epidemia. O que a gente vê hoje de número de casos e mortes ainda é algo absurdo. Mas, como a gente passou por um período surreal na pandemia, o que seria considerado alto, acaba sendo normalizado”, diz.

A cobertura, no entanto, está longe do ideal: em 2025, de cada 10 doses distribuídas pelo Ministério da Saúde aos estados e municípios, menos de 4 foram utilizadas. Foram, ao todo, 21,9 milhões de vacinas, e apenas 8 milhões aplicadas.

Dados da plataforma Infogripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que monitora a ocorrência da chamada síndrome respiratória aguda grave (SRAG), mostraram as consequências dessa baixa cobertura. Em 2025, pelo menos 10.410 pessoas adoeceram com gravidade após a infecção pelo coronavírus, com cerca de 1,7 mil mortes. Os números se referem apenas aos casos confirmados com teste laboratorial e, como alguns registros são inseridos tardivamente no sistema de vigilância do Ministério da Saúde, os dados de 2025 ainda podem aumentar.

O coordenador do Infogripe Leonardo Bastos reforça que o coronavírus continua sendo

A pesquisadora da plataforma Tatiana Portella complementa que o vírus ainda não demonstrou ter uma sazonalidade, como a influenza, por exemplo, que costuma apresentar aumento de casos no inverno.

“A gente pode ter uma nova onda a qualquer momento com o surgimento de uma nova variante, que pode ser mais transmissível, infecciosa, e não tem como prever quando que vai surgir essa nova variante. Por isso que é importante que a população sempre esteja em dia com a vacinação”, recomenda.

Desde 2024, a vacina contra a covid-19 foi incluída no calendário básico de vacinação de três grupos: crianças, idosos e gestantes. Além disso, pessoas que fazem parte de grupos especiais (confira as informações completas abaixo) devem reforçar a imunização periodicamente. No entanto, cumprir esse calendário tem sido um desafio no Brasil.